

RACISMO AMBIENTAL E MINERAÇÃO: CASO DE ARAPONGA-MG

Mariana Aparecida dos Santos da Silva

Tádzio Peters Coelho
ODS18: Dimensões Sociais

Pesquisa

Introdução

Sugere-se letra minúscula, book antiga n. 36

O racismo ambiental surgiu em 1980, um conceito criado por Benjamin Franklin Chavis Jr., líder do movimento pelos direitos civis da população afro-americana (Civil Rights Movement). A palavra racismo ambiental foi direcionada a desastres ambientais que atingem populações marginalizadas, sejam elas comunidades negras, pobres, indígenas, periféricas, ribeirinhas, quilombolas, entre outras. Geralmente esses desastres estão atrelados a grandes empreendimentos, como de mineração, que já provocou vários desastres ambientais. Exemplo disso, é o caso de Mariana e Brumadinho. Desde 2003, na Zona da Mata mineira, a Serra do Brigadeiro é alvo do interesse da mineradora Companhia Brasileira de Alumínio (CBA). Englobando vários municípios, tais como Araponga-MG, a empresa vem apresentando pedidos de lavra na região da Serra.

Objetivos

Investigar os impactos da mineração no município de Arapongas, identificando os possíveis casos de racismo ambiental e analisando os efeitos que se tem sobre a comunidade. O nosso foco é identificar se a população é afetada por racismo ambiental e correlacionar isso com o empreendimento minerário.

Objetivos Específicos

Observar quais as consequências que a mineração trouxe para o território de Araponga.

Identificar as populações afetadas, verificando se são mais afetadas devido a variáveis como etnia, cor da pele, renda etc.

Analisar o ponto de vista das comunidades sobre os impactos da mineração e averiguar como o racismo ambiental impacta a vida das pessoas.

Material e Métodos ou Metodologia

Análise de dados - Vai ser preciso o uso de dados quantitativos para serem analisados, já que o objetivo é tratar sobre o racismo ambiental, que envolve uma questão de raça, mas também etnia, renda dentre outras variáveis (IBGE).

Entrevistas semiestruturadas - será usado para entender melhor o impacto da mineração nas vidas dos indivíduos e se os mesmos sabem o que é ou já ouviram falar sobre racismo ambiental.

Mapas - no intuito de trazer uma melhor compreensão e explicação visual.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Trabalho ainda em andamento, no momento não há resultados, só visitas ao local.

Bibliografia

COELHO, Helena Carvalho; CARPES, Lorena Ferreira. A teoria da injustiça ambiental como ocultamento do racismo ambiental na sociedade brasileira. In: ULHOA, Paulo Roberto; FARO, Júlio Pinheiro (orgs.). Direitos humanos e meio ambiente. Vitória: Cognorama, 2014. p. 165-184.

DUTRA, Andressa. Racismo ambiental: justiça climática é justiça racial. In: BELMONT, M. (org.). Racismo ambiental e emergências climáticas no Brasil. São Paulo: Instituto de Referência Negra Peregrum, 2023. p. 87-92.

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. In: _____. Programa de educação sobre o negro na sociedade brasileira. Niterói: EDUFF, 2004.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. In: LANDER, Edgardo (org.). La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires: CLACSO, 2000. p. 201-246.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. Espetáculo da miscigenação. Estudos Avançados, São Paulo, v. 8, n. 20, p. 137-152, abr. 1994